





RELATÓRIO ANUAL 2019

 SICOOB GRANDE ABC





**NOTAS EXPLICATIVAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(EM REAIS)**



**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS MICROS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E
MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS MICROS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC - SICOOB GRANDE ABC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **24/03/2006**, filiada à

CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO

– **SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB GRANDE ABC** possui 1 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades:
SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

O **SICOOB GRANDE ABC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada em reunião do conselho de administração realizada no dia 22 de janeiro de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os

88

2

pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP**, avaliadas pelo método de custo de aquisição

80

2

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

i) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

l) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

98

2

n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

o) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	126.252,37	487.138,80
Relações interfinanceiras - centralização financeira	163.358,27	557.422,69
TOTAL	289.610,64	1.044.561,49

5. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019 de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	13.463.667,54	0,00	13.342.087,14	0,00
TOTAL	13.463.667,54	0,00	13.342.087,14	0,00

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL CECRESP**.

(b) Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 662.116,98 e R\$ 793.165,09

6. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	163.358,27	0,00	557.422,69	0,00
TOTAL	163.358,27	0,00	557.422,69	0,00

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	5.915.798,54	1.763.145,11	7.678.943,65	8.336.312,09
Financiamentos	16.959,15	15.841,76	32.800,91	0,00
Total de Operações de Crédito	5.932.757,69	1.778.986,87	7.711.744,56	8.336.312,09
(-) Provisões para Operações de Crédito	(439.178,68)	(148.789,27)	(587.967,95)	(1.180.593,33)
TOTAL	5.493.579,01	1.630.197,60	7.123.776,61	7.155.718,76

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	538.772,98	0,00	538.772,98		0,00	
A 0,5% Normal	2.264.255,70	32.800,91	2.297.056,61	(11.485,28)	2.999.651,17	(14.998,26)
B 1% Normal	1.788.682,08	0,00	1.788.682,08	(17.886,82)	2.502.526,08	(25.025,26)
B 1% Vencidas	10.197,17	0,00	10.197,17	(101,97)	0,00	0,00
C 3% Normal	2.054.106,80	0,00	2.054.106,80	(61.623,20)	1.274.453,25	(38.233,60)
C 3% Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	20.508,06	(615,24)
D 10% Normal	253.627,20	0,00	253.627,20	(25.362,72)	141.352,19	(14.135,22)
D 10% Vencidas	26.293,84	0,00	26.293,84	(2.629,38)	53.557,42	(5.355,74)
E 30% Normal	64.716,41	0,00	64.716,41	(19.414,92)	0,00	0,00
E 30% Vencidas	75.541,02	0,00	75.541,02	(22.662,31)	97.902,66	(29.370,80)
F 50% Normal	18.153,22	0,00	18.153,22	(9.076,61)	0,00	0,00
F 50% Vencidas	321.904,13	0,00	321.904,13	(160.952,07)	378.945,82	(189.472,91)
G 70% Normal	7.298,83	0,00	7.298,83	(5.109,18)	0,00	0,00
G 70% Vencidas	12.436,22	0,00	12.436,22	(8.705,35)	13.431,21	(9.401,85)
H 100% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	12.660,71	(12.660,71)
H 100% Vencidas	242.958,05	0,00	242.958,05	(242.958,05)	841.323,52	(841.323,52)
Total Normal	6.989.613,22	32.800,91	7.022.414,13	(149.958,73)	6.930.643,40	(105.053,05)
Total Vencidos	689.330,43	0,00	689.330,43	(438.009,13)	1.405.668,69	(1.075.540,06)
Total Geral	7.678.943,65	32.800,91	7.711.744,56	(587.967,86)	8.336.312,09	(1.180.593,11)
Provisões	(587.803,95)	(164,00)	(587.967,95)		(1.180.593,33)	
Total Liquido	7.091.139,70	32.636,91	7.123.776,61		7.155.718,76	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Handwritten marks: A blue checkmark and a blue signature-like mark.

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	3.909.486,26	2.006.312,28	1.763.145,11	7.678.943,65
Financiamentos	4.277,27	12.681,88	15.841,76	32.800,91
TOTAL	3.913.763,53	2.018.994,16	1.778.986,87	7.711.744,56

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	385.963,17	0,00	385.963,17	5%
Setor Privado - Serviços	5.585.833,85	0,00	5.585.833,85	72%
Pessoa Física	1.707.146,63	32.800,91	1.739.947,54	23%
TOTAL	7.678.943,65	32.800,91	7.711.744,56	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(1.180.593,33)	(297.771,69)
Constituições	573.572,84	3.346.737,67
Reversões	977.753,68	213.045,78
Transferência para prejuízo	(996.970,22)	(4.442.605,09)
TOTAL	(587.967,95)	(1.180.593,33)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	607.500,00	8,00%	606.194,54	7,00%
10 Maiores Devedores	4.009.474,86	51,00%	3.690.448,54	44,00%
50 Maiores Devedores	6.320.816,48	81,00%	6.961.726,67	83,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	1.143.191,47	997.132,60
Valor das operações transferidas no período	1.017.589,83	213.045,78
Valor das operações recuperadas no período	(172.263,86)	(66.986,91)
TOTAL	1.988.517,44	1.143.191,47

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
(a) Avais e Fianças Honrados	35.197,67	0,00	20.619,61	0,00
(b) Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber	12.355,12	0,00	13.994,66	0,00
Outras rendas a receber	1.071,97	0,00	1.318,10	0,00
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	3.656,57	0,00	13.451,30	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	12.000,00	0,00	0,00	0,00
(c) Adiantamentos por conta de imobilizações	91.756,00	0,00	0,00	0,00
Impostos e contribuições a compensar	18.051,02	0,00	11.583,30	0,00
Imposto de renda a recuperar	0,00	0,00	265,65	0,00
Títulos e créditos a receber	35.296,85	0,00	59.518,50	0,00
Devedores diversos - país	4.602,39	0,00	67.485,55	0,00
(d) (-) Provisões para outros créditos				

(-) Com características de concessão de crédito	(17.958,07)	0,00	(20.619,61)	0,00
TOTAL	196.029,52	0,00	167.617,06	0,00

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) No item de Rendas a Receber, encontram-se registradas receitas prestadas a receber por convênio R\$ 12.355,12 e outras tarifas a receber do Bancoob/INSS R\$ 1.071,97.

(c) a conta de adiantamento por conta de imobilizações refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado para abertura de PA.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Vencidas	0,00	10.990,19	0,00	10.990,19	(3297,06)	0,00	0,00
F 50% Vencidas	0,00	11.421,12	0,00	11.421,12	(5710,56)	0,00	0,00
G 70% Vencidas	0,00	12.786,36	0,00	12.786,36	(8950,45)	0,00	0,00
H 100% Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.619,61	(20.619,61)
Total Vencidos	0,00	35.197,67	0,00	35.197,67	(17.958,07)	20.619,61	20.619,61
Total Geral	0,00	35.197,67	0,00	35.197,67	(17.958,07)	20.619,61	20.619,61
Provisões	0,00	(17.958,07)	0,00	(17.958,07)		(20.619,61)	
Total Líquido	0,00	17.239,60	0,00	17.239,60		0,00	

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas Antecipadas	8.064,66	0,00	23.524,65	0,00
TOTAL	8.064,66	0,00	23.524,65	0,00

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP**.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	325.575,18	275.349,58
TOTAL	325.575,18	275.349,58

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

(a) Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso		52.755,00	0,00
Instalações	10%	18.072,93	18.072,93

88

2

(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(10.488,31)	(8.681,11)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	109.946,82	109.946,82
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(51.661,57)	(40.666,69)
Sistema de Processamento de Dados	20%	98.703,98	97.572,36
Sistema de Segurança	10%	3.531,00	3.531,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(78.307,27)	(65.386,80)
TOTAL		142.552,58	114.388,51

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	4.755.903,53		4.208.625,64	
Depósito Sob Aviso	186.115,96	0,36	175.801,02	0,47
Depósito a Prazo	11.377.391,95	0,35	12.409.569,97	0,47
TOTAL	16.319.411,44		16.793.996,63	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.170.578,21	7,00%	1.207.335,43	7,00%
10 Maiores Depositantes	6.509.052,56	41,00%	7.082.130,90	43,00%
50 Maiores Depositantes	12.562.641,54	78,00%	13.230.771,46	80,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(10.314,94)	(10.432,13)
Despesas de Depósitos a Prazo	(644.541,61)	(658.241,48)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(24.561,33)	(22.285,69)
TOTAL	(679.417,88)	(690.959,30)

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.887,57	0,00	212.291,55	0,00
Sociais e Estatutárias	211.178,81	0,00	90.309,25	0,00
Fiscais e Previdenciárias	52.771,21	0,00	60.695,72	0,00
Diversas	206.421,95	0,00	255.658,33	113,40
TOTAL	485.259,54	0,00	618.954,85	113,40

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
(a) Resultado de Atos com Associados	13.975,56	0,00	19.915,46	0,00
(a) Resultado de Atos com não Associados	42.013,19	0,00	50.170,44	0,00
(b) Cotas de Capital a Pagar	155.190,06	0,00	20.223,35	0,00
TOTAL	211.178,81	0,00	90.309,25	0,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	0,00	0,00	6.184,01	0,00
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.887,57		212.291,55	
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	370,73	0,00	293,73	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	49.950,33	0,00	50.731,51	0,00
Outros	2.450,15	0,00	3.486,47	0,00
TOTAL	67.658,78	0,00	272.987,27	0,00

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	6.300,00	0,00	783,00	0,00
(a) Provisão para Pagamentos a Efetuar	163.896,08	0,00	152.580,43	0,00
(b) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	14.851,08	0,00	4.327,84	113,40
Credores Diversos - País	21.374,79	0,00	98.080,46	0,00
TOTAL	206.421,95	0,00	255.771,73	113,40

(a) Na conta de provisão para pagamento a efetuar encontram-se registros seguintes: despesa de pessoal R\$ 137.414,47, outras despesas administrativas com aluguéis, comunicações, transporte, compensações, seguro prestamista, provisão de despesas com cartões R\$ 26.481,61.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 579.492,68 (R\$ 530.745,45 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB GRANDE ABC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	4.712.735,58	4.680.273,61
Associados	1.718	1.802

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/04/2019, os cooperados deliberaram pela reversão da reserva legal para cobertura do prejuízo do exercício - findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 465.693,27.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	2.064,71	(465.693,27)
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	2064,71	(465.693,27)
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	206,47	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	103,24	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.755,00	(465.693,27)

80

2

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços	308.890,53	198.497,86
Despesas específicas de atos não cooperativos	(22.243,59)	(14.818,65)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(202.893,77)	(131.743,98)
Resultado operacional	83.753,17	51.935,23
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(66.024,25)	1.066,41
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.728,92	53.001,64
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	-	(16.960,53)
Total de receitas de vendas de seguros com Associados (Resolução SICOOB Confederação 129/16) (consórcios sipag)	(222.948,20)	(121.175,00)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) a ser destinado ao FATES – Resultado com Não associado	(205.219,28)	(85.133,89)

17. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	15.658,49	22.133,36
Rendas de Empréstimos	1.806.583,86	2.174.034,94
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	426.861,05	557.832,96
Rendas de Financiamentos	1.180,67	0,00
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	170.562,86	68.687,91
TOTAL	2.420.846,93	2.822.689,17

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(679.417,88)	(690.959,30)
Provisões para Operações de Crédito	(734.689,16)	(1.119.477,10)
Provisões para Outros Créditos	(17.958,07)	(20.619,61)
TOTAL	(1.432.065,11)	(1.834.261,43)

19. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	421.266,73	288.325,32
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	112.903,46	51.187,74
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	65.362,28	60.716,03
TOTAL	599.532,47	400.229,09

20. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	178.193,31	161.696,32
Rendas de Serviços Prioritários - PF	74.941,64	57.639,27
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	2.670,76	1.663,09
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	644.824,25	499.456,80
TOTAL	900.629,96	720.455,48

21. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(7.400,00)	(4.844,00)

8

Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(206.891,86)	(221.766,37)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(561.956,97)	(523.210,82)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(381.485,99)	(364.473,44)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.000.163,49)	(929.213,65)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(412,08)	0,00
TOTAL	(2.158.310,39)	(2.043.508,28)

22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(5.538,97)	(2.620,52)
Despesas de Aluguéis	(216.932,16)	(194.556,78)
Despesas de Comunicações	(76.443,57)	(65.541,20)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(905,40)	(2.491,15)
Despesas de Material	(22.277,47)	(35.816,65)
Despesas de Processamento de Dados	(134.631,01)	(98.127,60)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(27.208,15)	(23.885,61)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(7.270,01)	(5.459,10)
Despesas de Seguros	(10.197,90)	(4.117,68)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(308.010,83)	(247.342,47)
Despesas de Serviços de Terceiros	(37.255,52)	(30.282,63)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(13.607,55)	(12.259,43)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(100.503,19)	(80.137,01)
Despesas de Transporte	(43.033,65)	(55.034,68)
Despesas de Depreciação	(25.722,55)	(25.811,45)
Outras Despesas Administrativas	(23.932,55)	(23.030,99)
Emolumentos judiciais e cartorários	(16.444,77)	(14.192,68)
Contribuição a OCE	(8.655,79)	(8.410,89)
Rateio de despesas da Central	(272.084,84)	(276.558,00)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(73.447,05)	(40.401,29)
TOTAL	(1.424.102,93)	(1.246.077,81)

23. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	0,00	3.445,52
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	16.781,29	2.569,79
Reversão de Crédito Liquidação Duvidosa	330.344,32	23.609,68
Outras rendas operacionais	264.159,29	167.424,81
TOTAL	611.284,90	197.040,80

24. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(6.601,76)	0,00
Despesas de Provisões Passivas	(27.304,53)	(3.205,42)
Outras Despesas Operacionais	(58.685,38)	(34.649,80)
Descontos concedidos - operações de crédito	(12,97)	(668,78)
Cancelamento - tarifas pendentes	(164.292,05)	(127.592,88)
TOTAL	(256.896,69)	(166.116,88)

25. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	1.243,29	9.691,64
(-) Perdas de Capital	(67.267,54)	(8.625,23)
Resultado Líquido	(66.024,25)	1.066,41

88

2

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2019>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	226.730,64	0,8589%	3.533,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	159.464,03	0,6041%	317,00
TOTAL	386.194,67	1,4630%	3.850,00
Montante das Operações Passivas	26.000,00	0,3658%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	16,44	0,08	0,0100%
Empréstimo	286.862,73	7.635,70	5,4693%
Financiamento	32.800,91	164,00	100,0000%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	11.725,16	0,2506%	0%
Depósitos a Prazo	89.460,77	0,7736%	0,3635%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontado, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	2,2120%
Financiamento	1,1900%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,6298%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,4207%
Aplicações Financeiras	0,3658%

Handwritten marks: a stylized signature or initials and a small symbol resembling a lowercase 'r' or '2'.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	175.764,03
Financiamento	79.767,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
13.646,31	48.410,34

f) No exercício de <2019> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(19.800,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(187.091,86)
Encargos Sociais	(42.858,34)

27. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS MICROS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC - SICOOB GRANDE ABC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECRESP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB GRANDE ABC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECRESP:

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito,

mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

SS
R

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos

85

2

termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

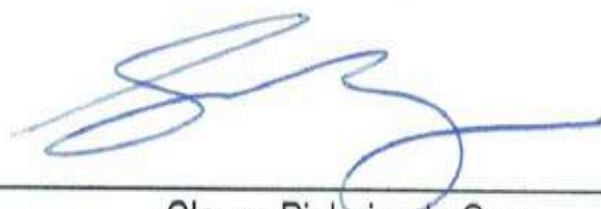
Descrição	2019	2018
Patrimônio de Referência	4.454.202,69	4.461.821,73

31. Provisão para demandas judiciais

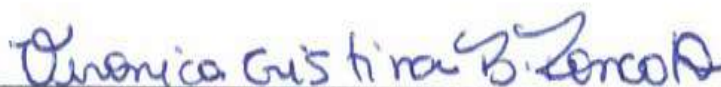
É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob GrandeABC, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo.

SANTO ANDRÉ-SP, 31 de dezembro de 2019.



Glauco Pinheiro da Cruz
Presidente Conselho de Administração



Veronica Cristina Bueno Roncato
Contadora
CRC:1SP293772/O-3



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em reais)

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Micro e Pequenos Empresários e Microempreendedores do Grande ABC – SICOOB GRANDE ABC, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2018 o SICOOB GRANDE ABC completou 14 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB GRANDE ABC obteve um resultado de R\$ 2.064,71 antes das destinações, representando uma redução anual de 0,04% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 163.358,27. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 7.123.776,61.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira credito	R\$	7.123.776,61	100 %
------------------	-----	--------------	-------

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 66,32% da carteira, no montante de R\$ 5.131.324,25.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 16.319.411,44, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 2,83%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$	4.755.903,53	29,14%
Depósitos sob aviso	R\$	186.115,96	1,14%
Depósitos a prazo	R\$	11.377.391,95	69,72%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 57,27% da captação, no montante de R\$ 9.151.887,00.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICOOB GRANDE ABC era de R\$ 4.454.202,69. O quadro de cooperados em 2019 era composto por 1.718 cooperados, havendo uma redução de 4,66% em relação ao mesmo período do exercício anterior, totalizando 1.718

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB GRANDE ABC adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 86% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB GRANDE ABC aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a ouvidoria do SICOOB GRANDE ABC, registrou 5 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

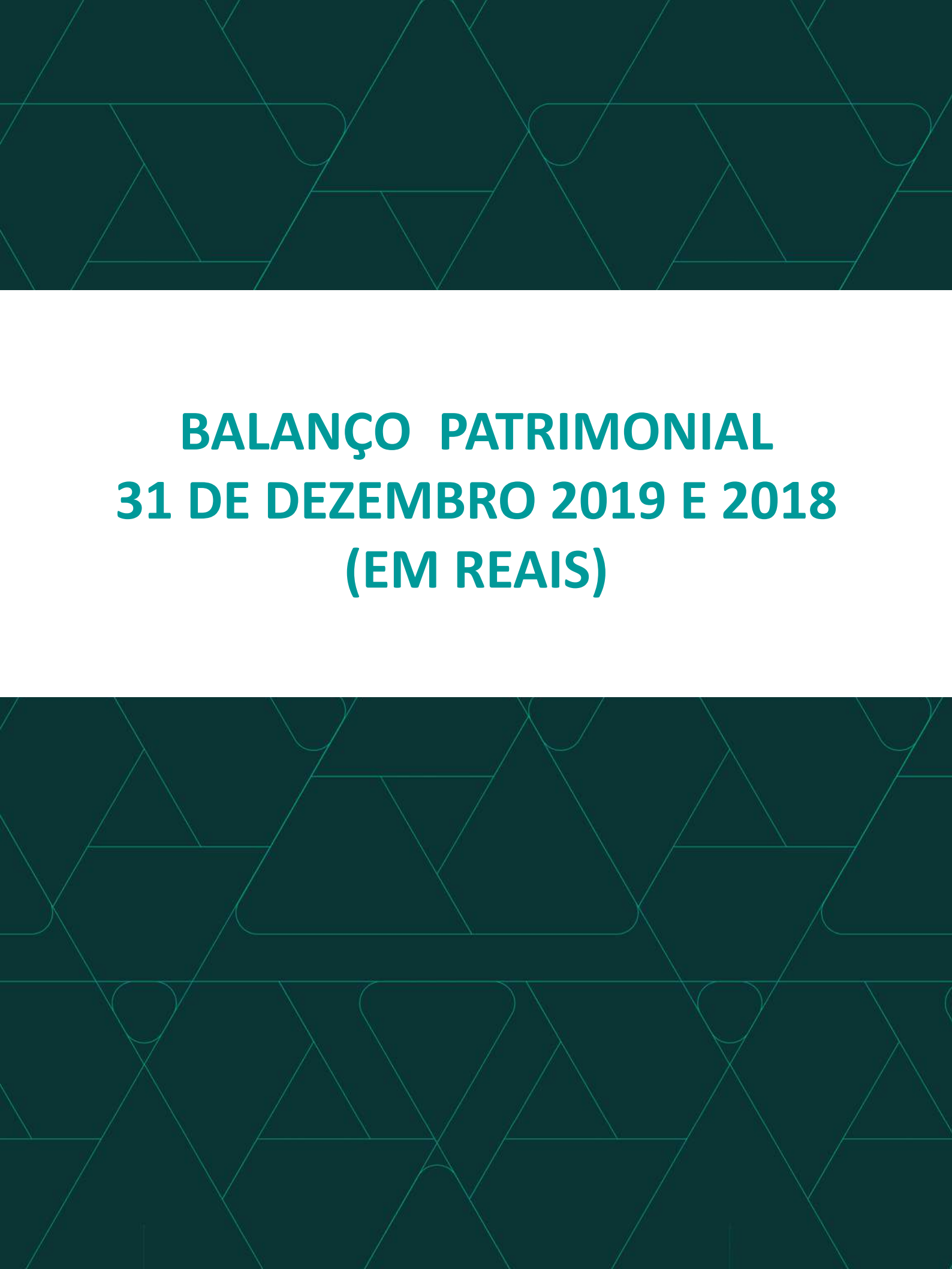
Das 5 reclamações, 1 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Santo André, 17 de fevereiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

The background of the page features a repeating geometric pattern of teal lines forming various shapes like triangles and hexagons. The text is centered in a white area.

BALANÇO PATRIMONIAL
31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018
(EM REAIS)

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC – SICOOB GRANDE ABC

CNPJ Nº: 07.946.216/0001-93

Ativo	Notas	31-dez-19	31-dez-18	Passivo	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Circulante				Circulante			
Disponibilidade	4	126.252,37	487.138,80	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	12	16.319.411,44	16.793.996,63
Título e Valores Mobiliários	5	13.463.667,54	13.342.087,14	Obrigações sociais e estatutárias	13.1	211.178,81	90.309,25
Relações Interfinanceiras	6	163.358,27	557.422,69	Obrigações fiscais e previdenciárias	13.2	67.658,78	272.987,27
Operações de Crédito	7a	5.493.579,01	5.616.048,89	Obrigações diversas	13.3	206.421,95	255.771,73
Outros Créditos	8	196.029,52	167.617,06				
Outros Valores e Bens	9	8.064,66	23.524,65				
Total do ativo circulante		19.450.951,37	20.193.839,23	Total do passivo circulante		16.804.670,98	17.413.064,88
Não circulante				Patrimônio líquido			
Realizável a Longo a Prazo				Capital Social	15	4.712.735,58	4.680.273,61
Operações de Crédito		1.630.197,60	1.539.669,87	Reserva Legal		30.115,17	495.601,97
				Reserva de Sobras	15f	1.755,00	(465.693,27)
Total do ativo não circulante		1.630.197,60	1.539.669,87	Total do patrimônio líquido		4.744.605,75	4.710.182,31
Permanente							
Investimentos	10	325.575,18	275.349,58				
Imobilizado de Uso	11	142.552,58	114.388,51				
Total do permanente		468.127,76	389.738,09				
Total do ativo		21.549.276,73	22.123.247,19	Total do passivo		21.549.276,73	22.123.247,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Veronica Bueno Roncato
 Veronica Cristina Bueno Roncato
 Contadora - CRC: 1SP283772/0-3
 Sicoob Cecresp

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em reais)

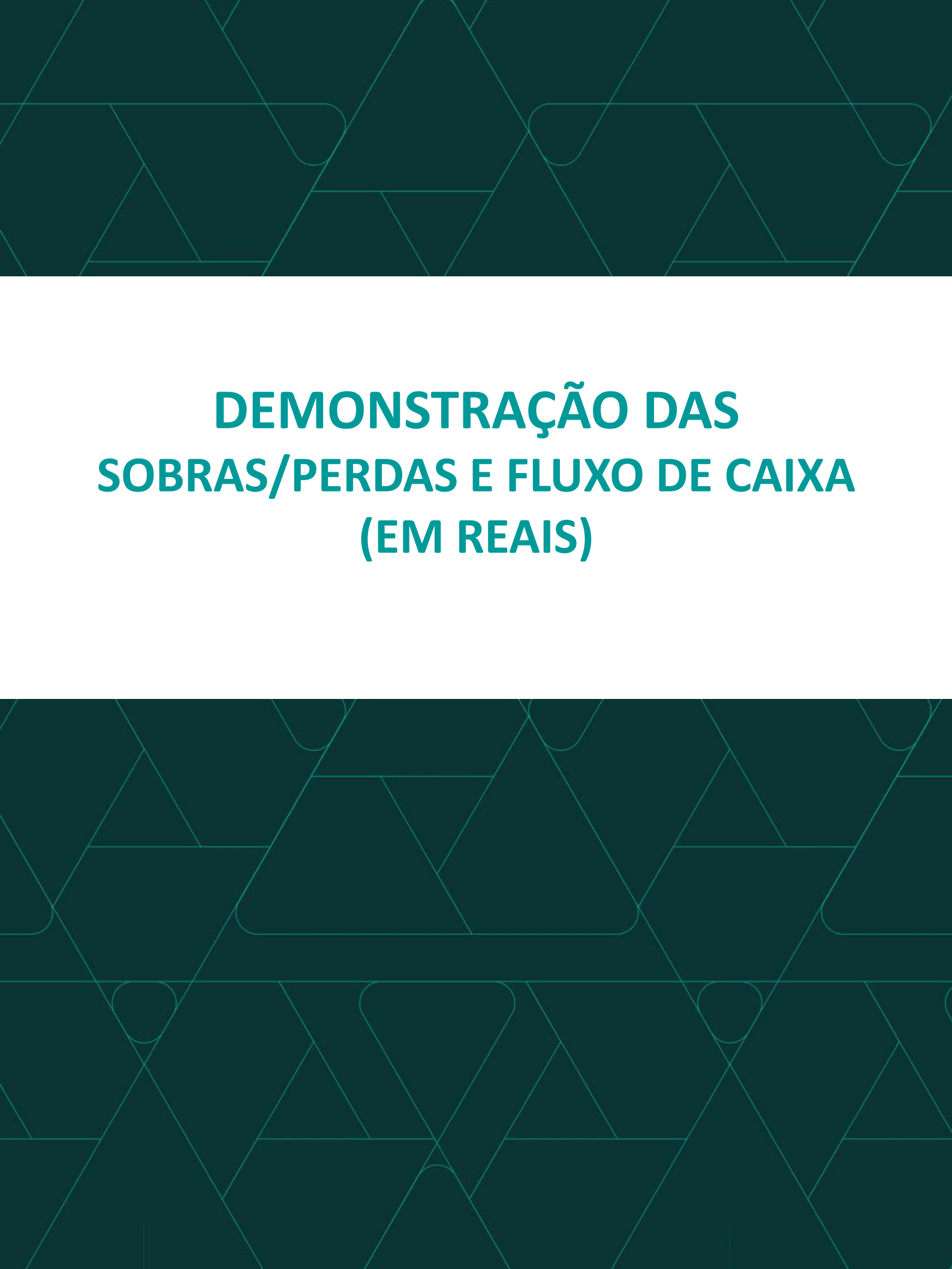
COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC – SICOOB GRANDE ABC

CNPJ Nº: 07.946.216/0001-93

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo em 31/12/2016		5.269.319,21	(943.840,00)	284.859,55	210.742,42	4.821.081,18
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Constituição de Reservas	-	-	-	210.742,42	(210.742,42)	-
Integralização/subscrição de capital	-	1.624.628,28	(647.183,00)	-	-	-
(-) Devolução de capital	-	(622.650,88)	-	-	-	1.624.628,28
Integralização de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.269.833,88)
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	(465.693,27)	(465.693,27)
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017		5.271.296,61	(1.591.023,00)	495.601,97	(465.693,27)	4.710.182,31
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Constituição de Reservas	-	-	-	(465.693,27)	465.693,27	-
Integralização/subscrição de capital	-	420.122,79	846.533,00	-	-	1.266.655,79
(-) Devolução de capital	-	(1.234.193,82)	-	-	-	(1.234.193,82)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	-
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	2.064,71	2.064,71
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	-	(103,24)	(103,24)
Reserva Legal	-	-	-	206,47	(206,47)	-
Saldo em 31/12/2018		6.459.202,98	(1.391.673,00)	240.857,59	(674.680,69)	4.633.706,88
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						


 Verônica Cristina Bueno Roncato
 Contadora - CRC: 15P23772/O-3
 Sicoob Cecresp

Handwritten mark

The background of the page features a repeating geometric pattern of teal lines forming various shapes like triangles and hexagons. The text is centered in a white rectangular area.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS/PERDAS E FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

Demonstração das sobras ou perdas

(Em reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC – SICOOB GRANDE ABC

CNPJ Nº: 07.946.216/0001-93

	Notas	2º Semestre de 2018	31-dez-18	31-dez-17
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de Crédito	17	1.223.633,96	2.420.846,93	2.822.689,17
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	386.503,26	793.165,09	662.116,98
		1.610.137,22	3.214.012,02	3.484.806,15
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de Captação no Mercado	12b	(315.515,39)	(679.417,88)	(690.959,30)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(374.877,44)	(752.647,23)	(1.143.302,13)
	18	(690.392,83)	(1.432.065,11)	(1.834.261,43)
Resultado bruto da intermediação financeira		919.744,39	1.781.946,91	1.650.544,72
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e Receitas da Prestação de Serviços	19	296.632,18	599.532,47	621.227,77
Rendas de Tarifas Bancárias	20	444.506,36	900.629,96	499.456,80
Dispêndios e Despesas de Pessoal	21	(1.072.906,92)	(2.158.310,39)	(2.043.508,28)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	22	(706.358,27)	(1.424.102,93)	(1.246.077,81)
Dispêndios e Despesas Tributárias	-	(11.105,58)	(24.711,62)	(18.386,59)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	-	17.330,11	44.041,65	53.188,07
Outros Ingressos e Receltes Operacionais	23	205.470,33	611.284,90	197.049,80
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	24	(141.004,83)	(256.896,69)	(162.911,46)
		(967.436,62)	(1.708.532,65)	(2.099.961,70)
Resultado operacional		(47.692,23)	73.414,26	(449.416,98)
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais	-	965,44	1.243,29	9.691,64
Despesas não operacionais	-	(32.727,30)	(67.267,54)	(8.625,23)
	24	(31.761,86)	(66.024,25)	1.066,41
Resultado antes da tributação e das participações		(79.454,09)	7.390,01	(448.350,57)
Imposto de renda e contribuição social	-	(5.299,62)	(5.325,30)	(17.342,70)
Participação de funcionários	-	-	-	-
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias		(84.753,71)	2.064,71	(465.693,27)
Juros ao capital	-	-	-	-
Resultado antes das destinações estatutárias		(84.753,71)	2.064,71	(465.693,27)
F A T E S - Atos não cooperativo	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativo	-	-	(103,24)	-
Reserva Legal	-	-	(206,47)	-
Sobras ou perdas líquidas do exercício		(84.753,71)	1.755,00	(465.693,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Veronica Cristina Bueno Roncato
 Contadora - CRC: 1SP293772/Q-3
 Sicoob Cecresp

85

Demonstração dos fluxos de caixa
(Em Reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUA DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC – SICOOB GRANDE ABC
CNPJ Nº: 07.946.216/0001-93

	<u>2º Semestre de 2019</u>	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Atividades operacionais			
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias	(84.753,71)	2.064,71	(465.693,27)
Ajustes			
Provisão para operações de crédito		(592.625,38)	882.821,64
Depreciações e Amortizações	12.863,16	25.722,55	25.811,45
	<u>(71.890,55)</u>	<u>(564.838,12)</u>	<u>442.939,82</u>
Variação nos ativos e passivos			
Operações de crédito	(473.661,50)	624.567,53	1.226.911,73
Outros créditos	22.237,86	(28.412,46)	(26.044,81)
Outros Valores e Bens	11.531,64	15.459,99	(20.985,13)
Depósitos	623.722,61	(474.585,19)	2.071.332,21
Obrigações sociais e estatutárias	113.846,10	120.869,56	(50.229,29)
Obrigações fiscais e previdenciárias	3.992,32	(7.924,51)	16.981,82
Outras Obrigações	(358.100,30)	(246.753,76)	49.942,36
	<u>(56.431,27)</u>	<u>3.221,16</u>	<u>3.267.908,89</u>
Caixa gerado nas operações	<u>(128.321,82)</u>	<u>(561.616,96)</u>	<u>3.710.848,71</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aportes de capital em investimento	(12.409,97)	(50.225,60)	(36.280,83)
Aquisições de imobilizações de uso	(52.755,00)	(53.886,62)	(27.610,83)
Baixas de imobilizado de uso	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(65.164,97)</u>	<u>(104.112,22)</u>	<u>(63.891,66)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	743.037,31	1.266.655,79	1.624.628,28
Devolução de capital à cooperados	(855.964,54)	(1.234.193,82)	(1.269.833,88)
FATES - Sobras do exercício	(103,24)	(103,24)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(113.030,47)</u>	<u>32.358,73</u>	<u>354.794,40</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	<u>(184.384,47)</u>	<u>(633.370,45)</u>	<u>4.001.751,45</u>
	13.937.662,65	14.386.648,63	10.384.897,18
	13.753.278,18	13.753.278,18	14.386.648,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Veronica Cristina Bueno Roncato
 Contadora - CRC: 1SP29377210-3
 Sicoob Cecresp





RELATÓRIO DE AUDITORIA DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





Russell Bedford

taking you further

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores e aos Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS MICROS E PEQUENOS
EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC – SICOOB
GRANDE ABC
Santo André – SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Micros e Pequenos Empresários e Microempreendedores do Grande ABC - SICOOB GRANDE ABC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Micros e Pequenos Empresários e Microempreendedores do Grande ABC - SICOOB GRANDE ABC, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de Crédito Mútuo dos Micros e Pequenos Empresários e Microempreendedores do Grande ABC - SICOOB GRANDE ABC, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração da Cooperativa, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional;



Russell Bedford

taking you further

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Cooperativa a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de março de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE

OLIVEIRA:90238435091

Dados: 2020.03.30 17:41:32 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico



PARECER
CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO MUTUO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO GRANDE ABC – SICOOB CGRANDE ABC, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2.019 para os fins previstos no artigo 58 do Estatuto Social, e após examinar os documentos que compõem o “BALANÇO GERAL” encerrado em 31 de Dezembro de 2019, bem como da Demonstração de “SOBRAS”, constatou-se que:

As escriturações contábeis e fiscais estão em perfeita ordem;

As despesas efetuadas autorizadas pela administração encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa e estão devidamente documentadas;

Não tem a cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do cooperativismo;

O saldo do dinheiro em caixa sempre que houve conferência foi constatado de acordo com o saldo apontado no controle de caixa e contabilidade;

Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia;

Os empréstimos foram concedidos de acordo com regras estabelecidas e aprovadas pelo conselho de administração;

Créditos a receber em atraso, estão sendo cobrados corretamente;

As pendências apontadas nos relatórios de auditoria pelo Sicoob Central Cecresp, foram respondidas e tomadas as devidas providências para a regularização.

Várias questões de ordem administrativa foram por nós tratadas com a administração, que as explicou e a contento, tomou conforme o caso, as providências recomendadas para a sua solução.

Dado o exposto, aprovamos do Balanço Geral e Demonstrações de Resultado do ano de 2019.

Santo André, 02 de Janeiro de 2020.



HUMBERTO SÉRGIO BATELLA
COORDENADOR CONSELHO FISCAL

DENIS RODRIGUES
CONSELHEIRO FISCAL

PAULO ROGERIO MAGRI
CONSELHEIRO FISCAL



Somos feitos de

**VA
LO
RES**

 **SICOOBGRANDE ABC**

